

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	175.000.000
Preferenciais	0
Total	175.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.620.730	2.717.004
1.01	Ativo Circulante	152.754	175.703
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.514	69.010
1.01.01.01	Caixas e bancos	3.399	3.661
1.01.01.02	Aplicações financeiras	40.115	65.349
1.01.03	Contas a Receber	84.615	79.335
1.01.03.01	Clientes	84.615	79.335
1.01.03.01.01	Contas a receber	7.201	6.105
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas	79.589	75.276
1.01.03.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	-2.175	-2.046
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.050	12.833
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.051	5.247
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.524	9.278
1.01.08.03	Outros	9.524	9.278
1.01.08.03.01	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	4.727	4.727
1.01.08.03.02	Outros créditos	4.797	4.551
1.02	Ativo Não Circulante	2.467.976	2.541.301
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	640.057	556.728
1.02.01.06	Tributos Diferidos	137.370	129.651
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	137.370	129.651
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	499.985	424.632
1.02.01.07.01	Despesa antecipada outorga fixa	431.100	353.728
1.02.01.07.02	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	67.359	70.904
1.02.01.07.03	Outras despesas antecipadas	1.526	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.702	2.445
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.702	2.445
1.02.03	Imobilizado	88.743	72.616
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	35.771	38.086
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	52.972	34.530
1.02.04	Intangível	1.739.176	1.911.957

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.620.730	2.717.004
2.01	Passivo Circulante	885.270	736.536
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.245	10.317
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.245	10.317
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e trabalhistas	9.245	10.317
2.01.02	Fornecedores	31.761	49.280
2.01.03	Obrigações Fiscais	71.516	61.043
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.930	54.075
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.308	19.071
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições parcelados	34.314	28.922
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições federais retidos	1.260	1.563
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a recolher	5.048	4.519
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	47	40
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.539	6.928
2.01.03.03.02	ISS a recolher	7.539	6.928
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	406.577	353.979
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.833	118.345
2.01.04.02	Debêntures	308.744	235.634
2.01.05	Outras Obrigações	293.739	155.042
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.402	5.431
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	9.402	5.431
2.01.05.02	Outros	284.337	149.611
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	275.874	0
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	5.951	137.249
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.512	12.362
2.01.06	Provisões	72.432	106.875
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.432	106.875
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	1.267	0
2.01.06.01.06	Provisão de manutenção	71.165	106.875
2.02	Passivo Não Circulante	899.047	1.113.095
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	258.602	509.649
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	183.060	216.880
2.02.01.02	Debêntures	75.542	292.769
2.02.02	Outras Obrigações	392.627	361.118
2.02.02.02	Outros	392.627	361.118
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições parcelados	374.374	361.045
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	18.253	73
2.02.03	Tributos Diferidos	201.594	189.331
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	201.594	189.331
2.02.04	Provisões	46.224	52.997
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.224	52.997
2.02.04.01.05	Provisão para contingências	1.080	2.524
2.02.04.01.06	Provisão de manutenção	45.144	50.473
2.03	Patrimônio Líquido	836.413	867.373
2.03.01	Capital Social Realizado	246.750	246.750
2.03.04	Reservas de Lucros	246.750	620.623

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.01	Reserva Legal	49.350	49.350
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	197.400	197.400
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	373.873
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	342.913	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	404.592	1.082.642	459.314	1.219.448
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.782	-389.999	-207.622	-544.476
3.02.01	Custo de construção	-13.515	-38.969	-113.623	-276.711
3.02.02	Provisão de manutenção	-6.521	-30.483	15.514	30.650
3.02.03	Depreciação e amortização	-20.885	-61.463	-16.881	-45.391
3.02.04	Custo da outorga	-46.279	-129.791	-44.100	-126.704
3.02.05	Serviços	-21.755	-58.801	-26.646	-62.838
3.02.06	Custo com pessoal	-13.068	-38.634	-12.095	-34.758
3.02.07	Materiais, equipamentos e veiculos	-2.936	-9.218	-3.659	-11.251
3.02.08	Outros	-7.823	-22.640	-6.132	-17.473
3.03	Resultado Bruto	271.810	692.643	251.692	674.972
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.106	-60.775	-21.375	-54.309
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.451	-61.646	-21.568	-55.385
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	825	2.636	296	1.556
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-480	-1.765	-103	-480
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	248.704	631.868	230.317	620.663
3.06	Resultado Financeiro	-33.341	-111.717	-28.334	-97.181
3.06.01	Receitas Financeiras	2.726	8.607	3.180	37.255
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.067	-120.324	-31.514	-134.436
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	215.363	520.151	201.983	523.482
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-71.723	-177.238	-68.890	-187.902
3.08.01	Corrente	-72.046	-172.693	-62.269	-168.446
3.08.02	Diferido	323	-4.545	-6.621	-19.456
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	143.640	342.913	133.093	335.580
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	143.640	342.913	133.093	335.580
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,82080	1,95950	0,76050	1,91760

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,82080	1,95950	0,76050	1,91760
3.99.02.01	ON				

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	401.077	493.099
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	557.366	471.579
6.01.01.01	Lucro líquido do período	342.913	335.580
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.544	19.456
6.01.01.03	Apropriação de despesa antecipadas	2.364	3.546
6.01.01.04	Depreciação e amortização	62.913	46.581
6.01.01.05	Resultado na baixa do ativo imobilizado	380	186
6.01.01.06	Resultado na baixa do ativo intangível	1.391	392
6.01.01.07	Var, Monet.s/debentures, emprést. e financ,	6.502	14.079
6.01.01.08	Juros s/debentures, empréstimos e financ.	62.725	54.575
6.01.01.09	Juros s/contingência	2.357	846
6.01.01.10	Provisão (reversão) devedores duvidosos	129	95
6.01.01.11	Juros sobre impostos parcelados	31.106	22.808
6.01.01.12	Capitalização de custos de empréstimos	-5.120	-31.306
6.01.01.13	Descontso obtidos s/impostos parcelados	0	-28.200
6.01.01.14	Juros s/arrendamento mercantil financ.	0	56
6.01.01.15	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	30.483	-30.649
6.01.01.16	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	14.679	21.494
6.01.01.17	Resultado da operação de hedge	0	42.040
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-156.289	21.520
6.01.02.01	Contas a receber	-1.096	-793
6.01.02.02	Partes relacionadas	-4.313	-11.943
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.783	-149.735
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-330	2.695
6.01.02.05	Despesas antecipadas outorga fixa	-76.191	-70.775
6.01.02.06	Outras contas a receber	-503	-2.761
6.01.02.07	Fornecedores	-17.519	-13.381
6.01.02.08	Partes relacionadas	3.971	11.510
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.072	3.169
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados IR e CS	-7.304	162.776
6.01.02.11	Liquidação de contingências	-3.801	-526
6.01.02.12	Obrigações com o poder concedente	26.690	113.416
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-86.201	-25.746
6.01.02.15	Outras contas a pagar	9.597	3.614
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.898	-294.009
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-21.328	-15.661
6.02.02	Aquisição do ativo intangível	-39.570	-278.348
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-365.675	-217.572
6.03.01	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - captações	67	169.444
6.03.02	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - pagamentos de principal	-196.565	-261.923
6.03.03	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - pagamentos de juros	-71.177	0
6.03.04	Resgates/aplicações na conta reserva	0	-32.586
6.03.05	Arrendamento mercantil - captações	0	2.157

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.03.06	Arrendamento mercantil - pagamentos	0	-164
6.03.07	Dividendos pagos	-98.000	-94.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.496	-18.482
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.010	22.361
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.514	3.879

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-373.873	0	0	-373.873
5.04.06	Dividendos	0	0	-373.873	0	0	-373.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	342.913	0	342.913
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	342.913	0	342.913
5.07	Saldos Finais	246.750	0	246.750	342.913	0	836.413

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	218.750	0	460.535	0	0	679.285
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	218.750	0	460.535	0	0	679.285
5.04	Transações de Capital com os Sócios	28.000	0	-131.800	0	0	-103.800
5.04.01	Aumentos de Capital	28.000	0	-28.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-94.500	0	0	-94.500
5.04.08	Aprovação dividendos adc. propostos	0	0	-9.300	0	0	-9.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	295.414	40.166	0	335.580
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	295.414	40.166	0	335.580
5.07	Saldos Finais	246.750	0	624.149	40.166	0	911.065

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.168.487	1.296.990
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.113.784	1.006.102
7.01.02	Outras Receitas	15.734	14.177
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	38.969	276.711
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-199.329	-376.627
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-85.511	-89.524
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.366	-41.042
7.02.04	Outros	-69.452	-246.061
7.02.04.01	Custo de construção	-38.969	-276.711
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-30.483	30.650
7.03	Valor Adicionado Bruto	969.158	920.363
7.04	Retenções	-62.913	-46.580
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.913	-46.580
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	906.245	873.783
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.607	37.255
7.06.02	Receitas Financeiras	8.607	37.255
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	914.852	911.038
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	914.852	911.038
7.08.01	Pessoal	48.011	40.790
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.055	28.360
7.08.01.02	Benefícios	11.048	9.787
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.788	1.622
7.08.01.04	Outros	1.120	1.021
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	270.929	272.405
7.08.02.01	Federais	214.573	221.531
7.08.02.02	Estaduais	159	98
7.08.02.03	Municipais	56.197	50.776
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	252.999	262.264
7.08.03.01	Juros	118.800	133.370
7.08.03.02	Aluguéis	863	2.190
7.08.03.03	Outras	133.336	126.704
7.08.03.03.01	Outorga	133.336	126.704
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	342.913	335.579
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	342.913	335.579

Comentário do Desempenho

1 . ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA AUTOBAN

Julho a Setembro/2011

1.1 - Volume de Tráfego

O terceiro trimestre de 2011 apresentou um volume de eixos equivalentes superior em 2,8% em relação ao verificado no igual período do ano de 2010, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tráfego - 3º trimestre de 2011 e 2010

2010	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Julho	9.188.503	2.318.444	2.467.779	1.973.400	2.072.460	2.777.742	16.752	2.870	20.817.950
Agosto	8.934.720	2.421.192	2.595.375	2.008.760	2.124.490	2.797.200	15.636	2.986	20.900.359
Setembro	8.777.903	2.385.870	2.576.871	1.983.864	2.149.840	2.843.112	17.723	3.252	20.738.435
Total	26.901.126	7.125.506	7.640.025	5.966.024	6.346.790	8.418.054	50.111	9.108	62.456.744

2011	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Julho	9.706.604	2.404.464	2.439.285	1.932.264	2.038.120	2.976.138	18.912	3.088	21.518.875
Agosto	9.291.622	2.566.254	2.592.924	2.013.460	2.140.655	3.014.052	16.232	3.164	21.638.363
Setembro	9.178.618	2.494.174	2.503.068	1.897.508	2.065.115	2.893.056	17.604	3.010	21.052.153
Total	28.176.844	7.464.892	7.535.277	5.843.232	6.243.890	8.883.246	52.748	9.262	64.209.391

Diferença	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Julho	518.101	86.020	-28.494	-41.136	-34.340	198.396	2.160	218	700.925
Agosto	356.902	145.062	-2.451	4.700	16.165	216.852	596	178	738.004
Setembro	400.715	108.304	-73.803	-86.356	-84.725	49.944	-119	-242	313.719
Total	1.275.718	339.386	-104.748	-122.792	-102.900	465.192	2.637	154	1.752.647

Dif %	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Julho	5,64%	3,71%	-1,15%	-2,08%	-1,66%	7,14%	12,89%	7,60%	3,37%
Agosto	3,99%	5,99%	-0,09%	0,23%	0,76%	7,75%	3,81%	5,96%	3,53%
Setembro	4,57%	4,54%	-2,86%	-4,35%	-3,94%	1,76%	-0,67%	-7,44%	1,51%
Total	4,74%	4,76%	-1,37%	-2,06%	-1,62%	5,53%	5,26%	1,69%	2,81%

1.2 - Análise do Demonstrativo do Resultado

A Concessionária auferiu, no trimestre em análise, uma receita bruta de pedágio de R\$ 417 milhões contra R\$ 369 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os custos dos serviços prestados, incluindo o ônus da concessão, obras e amortizações, mais as despesas gerais e administrativas perfizeram um total de R\$ 156 milhões.

Comparativamente, o resultado líquido do terceiro trimestre de 2011 (R\$ 143 milhões) ficou 7,93% acima do realizado em igual período de 2010 (R\$ 133 milhões), principalmente em função da forma de apropriação de investimentos em obras de manutenção de pavimento, que no ano de 2010 era feita mensalmente e no ano de 2011 passou a ser feita anualmente.

Comentário do Desempenho

1.3 – Imobilizado, Intangível e Financiamentos

1.3.1 – Imobilizado e Intangível

O acumulado até 30 de setembro de 2011 soma R\$ 1.828 milhões, sendo que R\$ 15 foi investido no 3º trimestre de 2011. Destes investimentos destacam-se as obras de ampliações, modernizações, reformas e recuperações de obras de arte do sistema rodoviário existente e a obra de ampliação principal do sistema rodoviário, constituída pelo Prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes.

1.3.2 – Debêntures e Financiamentos

No trimestre, os valores existentes a título de debêntures e financiamentos somam R\$ 664 milhões.

1.4 - Segurança na estrada (número de acidentes e vítimas)

Registraram-se no terceiro trimestre do presente ano 1.892 acidentes com 773 vítimas, das quais 28 fatais.

Considerações finais

Estas informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Imobiliários – CVM, assim como as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

Notas Explicativas

Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 31 de dezembro de 2026, a exploração do Sistema Rodoviário Anhanguera-Bandeirantes, composto pelas rodovias SP-330 e SP-348, entre São Paulo e Limeira, sendo responsável pela administração de 316,8 km, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2 Apresentação das informações trimestrais (ITR)

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Os saldos apresentados em Reais nestas informações trimestrais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais - ITR, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 08 de novembro de 2011.

Notas Explicativas

Reclassificação

Para melhor apresentação dos valores de impostos a recuperar e impostos e contribuições a recolher e parcelados IR e CS na demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 30 de setembro de 2010, foram reclassificados os montantes de R\$ 108.807 e R\$ 39.201, relativos a antecipações de IRPJ e CSLL, das rubricas de Impostos a recuperar para Impostos e contribuições a recolher e parcelados IR e CS, ambos no fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais.

3 Principais políticas e práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantem a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

4 Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças no critério de determinação dos valores justos.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	3.399	3.661
Aplicações financeiras	<u>40.115</u>	<u>65.349</u>
	<u><u>43.514</u></u>	<u><u>69.010</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,12% do CDI, equivalente a 11,78% ao ano (9,68% ao ano em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**7 Contas a receber**

	30/09/2011	31/12/2010
Circulante		
Vale pedágio e cupons a receber	3.966	2.973
Ocupação da faixa de domínio e acessos	1.985	1.649
Utilização de infraestrutura	406	362
Tarifa sobre eventos	234	235
Oleodutos, gasodutos e derivados	46	149
Locação de painéis publicitários	464	370
Outros	100	367
	<u>7.201</u>	<u>6.105</u>
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(2.175)</u>	<u>(2.046)</u>
	<u>5.026</u>	<u>4.059</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	30/09/2011	31/12/2010
Créditos a vencer	4.825	3.821
Créditos vencidos até 60 dias	163	208
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	38	30
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	141	53
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	125	156
Créditos vencidos há mais de 361 dias	1.909	1.837
	<u>7.201</u>	<u>6.105</u>

(a) Provisão para devedores duvidosos (PDD) – É constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

8 Tributos a recuperar

	30/09/2011	31/12/2010
IR a recuperar	6.016	9.405
CS a recuperar	1.413	2.117
Cofins	1.940	723
Pis	1.246	466
Imposto de renda retido na fonte	420	107
Outros	15	15
	<u>11.050</u>	<u>12.833</u>

Notas Explicativas

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	30/09/2011	30/09/2010
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	520.151	523.482
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(176.851)	(177.984)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(1.143)	(550)
Despesas com brindes e associações de classe	(1.133)	(151)
Juros e multas indedutíveis - Lei 11.941/09	2.337	(23.444)
Descontos obtidos - Lei 11.941/09	-	9.588
Reversão de juros e multa - Lei 11.941/09	-	4.478
Outros ajustes tributários	-	85
Incentivo relativo ao imposto de renda	2.722	76
Ajuste de crédito imposto prescrito	(3.170)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(177.238)</u>	<u>(187.902)</u>
Impostos correntes	(172.693)	(168.446)
Impostos diferidos	(4.545)	(19.456)
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>36%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	30/09/2011	31/12/2010
Ativo não Circulante		
Depreciação fiscal de gastos com obras registradas como provisão de manutenção (a)	66.150	43.609
Provisão de manutenção (b)	39.545	53.499
Depreciação de obras lançadas no custo (c)	28.763	25.082
Provisão para devedores duvidosos	739	696
Provisão para participação nos resultados (PLR)	446	1.098
Provisão para despesas com taxa de manutenção de TAG'S	423	346
Custo da transação na emissão de títulos	417	446
Provisão para contingências	368	858
Provisão para perda de investimentos	297	297
Provisão para comissões sobre empréstimos	-	3.558
Parcelamento de impostos não homologados	-	90
Outros	222	72
	<u>137.370</u>	<u>129.651</u>
Passivo não Circulante		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(146.496)	(134.543)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(54.774)	(54.665)
Variação cambial	-	(123)
Outros	(324)	-
	<u>(201.594)</u>	<u>(189.331)</u>

- (a) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “a”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;

Notas Explicativas

10 Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Início da concessão		Extensão do prazo da concessão		Total	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Circulante	<u>4.727</u>	<u>4.727</u>				
Não Circulante	<u>67.359</u>	<u>70.904</u>	<u>431.100</u>	<u>353.728</u>	<u>498.459</u>	<u>424.632</u>

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua Controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações		Saldos	
	Custos dos Serviços Prestados	Manutenção e aquisição de imobilizado	Ativo Circulante	Passivo Circulante
Controladora				
CCR S.A - Divisão Actua (a)	17.453	-	55	1.930
Outras partes relacionadas				
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engelog (b)	21.987	-	90	2.370
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (c)	-	-	-	3
Camargo Corrêa Investimentos e Infra-Estrutura S.A. (c)	-	-	-	3
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia. (c)	-	-	-	1.369
Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (d)	-	-	-	1
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (e)	-	-	79.444	13
Profissionais chave				
Remuneração de administradores	5.957	-	-	3.713
Total, 30 de setembro de 2011	<u>45.397</u>	<u>-</u>	<u>79.589</u>	<u>9.402</u>
Total, 31 de dezembro de 2010	<u>62.182</u>	<u>6.484</u>	<u>75.276</u>	<u>5.431</u>
Total, 30 de setembro de 2010	<u>46.624</u>	<u>112.009</u>		

- Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR.
- Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR.
- Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras para manutenção e conservação da Rodovia.
- Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores.

Notas Explicativas

- e) Refere-se à receita de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, e aos valores de tarifas de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente.

Os montantes referentes às despesas com profissionais chave da administração estão apresentados abaixo:

	30/09/2011	30/09/2010
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	902	818
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	4.943	1.971
Previdência privada	109	100
Seguro de vida	3	3
	<u>5.957</u>	<u>2.892</u>

12 Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2011			31/12/2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	3.058	(2.107)	951	1.012
Máquinas e equipamentos	13	23.584	(13.255)	10.329	8.890
Veículos	23	16.133	(9.808)	6.325	4.381
Sistemas operacionais	12	77.631	(59.464)	18.167	23.803
Imobilizado em andamento	-	52.971	-	52.971	34.530
		<u>173.377</u>	<u>(84.634)</u>	<u>88.743</u>	<u>72.616</u>

Movimentação do custo

	31/12/2010	30/09/2011			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	Custo
Móveis e utensílios	3.012	29	(103)	120	3.058
Máquinas e equipamentos	20.359	45	(362)	3.542	23.584
Veículos	14.419	11	(1.080)	2.783	16.133
Sistemas operacionais	77.919	302	(1.973)	1.383	77.631
Imobilizado em andamento	34.530	24.086	(11)	(5.634)	52.971
	<u>150.239</u>	<u>24.473</u>	<u>(3.529)</u>	<u>2.194</u>	<u>173.377</u>

(a) Reclassificações do ativo intangível para o ativo imobilizado.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos em fase de instalação.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 3.145 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 2.201 em 30 de setembro de 2010).

Notas Explicativas**Movimentação da depreciação**

	31/12/2010	30/09/2011			
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Móveis e utensílios	(2.000)	(192)	85	-	(2.107)
Máquinas e equipamentos	(11.469)	(2.078)	289	3	(13.255)
Veículos	(10.038)	(846)	1.076	-	(9.808)
Sistemas operacionais	(54.116)	(7.044)	1.699	(3)	(59.464)
	(77.623)	(10.160)	3.149	-	(84.634)

13 Ativos intangíveis

	Taxa anual de amortização - %	30/09/2011			31/12/2010
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(*)	2.173.119	(434.924)	1.738.195	1.910.705
Direitos de uso de sistemas informatizados	19	3.495	(3.021)	474	477
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	1.785	(1.278)	507	775
		2.178.399	(439.223)	1.739.176	1.911.957

Movimentação do custo

	31/12/2010	30/09/2011				Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	Ressarcimento de obras (**)	
Direitos de exploração da infraestrutura	2.293.886	41.545	(1.922)	(2.402)	(157.988)	2.173.119
Direitos de uso de sistemas informatizados	3.287	-	-	208	-	3.495
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.785	-	-	-	-	1.785
	2.298.958	41.545	(1.922)	(2.194)	(157.988)	2.178.399

Movimentação da amortização

	31/12/2010	30/09/2011		
	Amortização	Adições	Baixas	Amortização
Direitos de exploração da infraestrutura	(383.181)	(52.274)	531	(434.924)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(2.810)	(211)	-	(3.021)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(1.010)	(268)	-	(1.278)
	(387.001)	(52.753)	531	(439.223)

(*) Amortização pela curva de benefício econômico.

Notas Explicativas

(**) Refere-se parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizados pela Companhia, conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº 24.

(a) Reclassificações do ativo intangível para o ativo imobilizado.

(b) Do montante de R\$ 2.173.119 em 30 de setembro de 2011, R\$ 10.986 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários. As principais obras de melhorias em andamento em 30 de setembro de 2011 são as seguintes:

- SP-330/SP-348 Obras civis para melhoria do sistema de arrecadação;
- Expansão na sede da Companhia;
- SP-330 Implantação de terceiras faixas km 18 ao 25;
- SP-330 Projeto executivo para implantação de marginais – Complexo Anhanguera – 1ª etapa – 2ª fase.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.975 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 29.105 em 30 de setembro de 2010). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 0,97% a.m. durante o período de 2011 (em média, 1,08% a.m. durante o período de 2010).

14 Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil

Em moeda nacional	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos de transação a apropriar	Vencimento final		
						30/09/2011	31/12/2010
Banco Nac.Desenv.Econômico e Social - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	-	14.940 (b)
Unibanco - União de Bancos Bras.S.A. - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	-	8.964 (b)
Banco Bradesco S.A. - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	-	5.976 (b)
Banco ABN Amro Real S.A. - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	-	2.988 (b)
Banco Nac.Desenv.Econômico e Social - BNDES	TJLP + 2,12%	8,1901% (a)	535	291	Fevereiro de 2017	223.615	249.268 (b)
Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	N/I	-	-	Outubro de 2014	511	656 (c)
Itaú Unibanco S.A.	CDI + 106,50%	0,0805% (a)	40	7	Novembro de 2011	55.197	50.479 (d)
Banco Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	1.506	1.954 (e)
Banco Itaú Leasing S/A	1,2123% a.m.	N/I	-	-	Maio de 2014	64	- (e)
Total						280.893	335.225
Circulante							
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil						97.939	118.492
Custo de transação						(106)	(147)
Total						97.833	118.345
Não circulante							
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil						183.252	217.139
Custo de transação						(192)	(259)
Total						183.060	216.880

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo desta transação refere-se ao custo incorrido na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data da transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo da transação. Esse método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

Notas Explicativas

Garantias:

- (b) Penhor de 45% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (c) Fiança bancária
- (d) Aval do acionista controlador
- (e) Bens financiados

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2011
2012	10.823
2013	42.203
2014	41.690
Após 2014	<u>88.536</u>
Total	<u><u>183.252</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 não houve contratação de novas operações e foram liquidados de forma antecipada os contratos de financiamento com o BNDES com remuneração pela TJLP + 5%a.a..

15 Debêntures

	Taxas Contratuais % a.a.	Custo efetivo % a.a.	Custos de transação incorridos	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento final	30/09/2011	31/12/2010	
Debêntures								
Série 1	IGP-M + 10,65%	10,8793% (a)	877	108	Abril de 2014	70.415	93.847	(c)
Série 2	IGP-M + 10,65%	10,8759% (a)	877	126	Outubro de 2013	54.345	80.237	(c)
Série 3	103,3% do CDI	1,1846% (b)	2.809	59	Abril de 2012	45.471	138.310	(c)
Série Única	108% do CDI	0,1634% (b)	662	274	Setembro de 2012	129.975	140.129	(d)
Série Única	106,5% do CDI	0,0742% (b)	60	43	Dezembro de 2011	<u>82.940</u>	<u>75.880</u>	(d)
Total						<u><u>383.146</u></u>	<u><u>528.403</u></u>	
Circulante								
Debêntures						309.234	236.361	
Custo da transação						<u>(490)</u>	<u>(727)</u>	
Total						<u><u>308.744</u></u>	<u><u>235.634</u></u>	
Não circulante								
Debêntures						75.662	293.240	
Custo da transação						<u>(120)</u>	<u>(471)</u>	
Total						<u><u>75.542</u></u>	<u><u>292.769</u></u>	

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

Notas Explicativas

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantias:

(c) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.

(d) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2011
2013	49.695
2014	<u>25.967</u>
Total	<u><u>75.662</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores.

16 Fornecedores

	30/09/2011	31/12/2010
Fornecedores e Prestadores de Serviços Nacionais (a)	19.294	31.673
Fornecedores e Prestadores de Serviços Estrangeiros (a)	24	-
Cauções e Retenções Contratuais (b)	<u>12.443</u>	<u>17.607</u>
	<u><u>31.761</u></u>	<u><u>49.280</u></u>

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, é retido 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

Notas Explicativas**17 Obrigações fiscais****a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher**

	30/09/2011	31/12/2010
Circulante		
Imposto de Renda e Contribuição Social	23.308	19.071
ISS	7.539	6.928
COFINS	4.149	3.714
PIS	899	805
INSS retido na fonte	536	1.131
PIS, COFINS e CSLL retidos	466	329
Outros	305	143
	<u>37.202</u>	<u>32.121</u>

b. Impostos e contribuições parcelados

	31/12/2010		30/09/2011		
	Saldo Inicial	Atualizações	Pagamentos	Transferências	Total
Circulante					
IRPJ	18.419	1.288	-	(19.707)	-
CSLL	7.070	495	-	(7.565)	-
PIS	1.387	2.910	(1.076)	(3.221)	-
COFINS	2.027	490	(1.586)	(931)	-
IRRF	19	1	-	(20)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	-	673	(11.584)	45.225	34.314
Total	<u>28.922</u>	<u>5.857</u>	<u>(14.246)</u>	<u>13.781</u>	<u>34.314</u>
Não circulante					
IRPJ	257.870	10.364	-	(268.234)	-
CSLL	98.982	3.978	-	(102.960)	-
PIS	1.475	4.576	-	(6.051)	-
COFINS	2.477	54	-	(2.531)	-
IRRF	241	8	-	(249)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	-	8.130	-	366.244	374.374
Total	<u>361.045</u>	<u>27.110</u>	<u>-</u>	<u>(13.781)</u>	<u>374.374</u>

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 começaram a ser pagos a partir de junho de 2011 de acordo com o processo de consolidação da Receita Federal do Brasil ocorrido em 17 de junho de 2011, em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, e atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

Notas Explicativas

18 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>		
	Saldo inicial	Constituição/ reversão de provisão	Pagamento	Total
Não circulante				
Cíveis	863	603	(1.218)	248
Trabalhistas e previdenciárias	1.661	1.751	(2.580)	832
Tributárias	-	3	(3)	-
	<u>2.524</u>	<u>2.357</u>	<u>(3.801)</u>	<u>1.080</u>

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias e cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 44.027 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 33.800 em 31 de dezembro de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Existem também outras contingências passivas relativas às questões cíveis e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança, em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 89.156 para os processos em andamento.

No 1º trimestre de 2010, após fiscalização da Receita Federal do Brasil, a Companhia reconheceu débitos de IRPJ e CSLL decorrentes de diferenças temporárias relativas a divergências entre o tratamento fiscal e o contábil aplicável à parcela fixa do direito de outorga da concessão, no período compreendido entre 2004 e 2009.

Os valores dos débitos referentes a 2004 a 2008, com os respectivos acréscimos, já estão registrados nas informações trimestrais e foram tempestivamente incluídos no programa de descontos e parcelamento de débitos previsto na Lei nº 11.941/09. O processo de consolidação do parcelamento já foi regulamentado e iniciado em junho de 2011. Remanesce apenas uma divergência restrita à cobrança da chamada “multa isolada” entre os anos-base 2004 a 2007, período no qual foi formalizado um lançamento por parte da Receita Federal do Brasil. Especificamente em relação a essa divergência, a Companhia apresentou sua defesa administrativa, a qual aguarda julgamento. Os assessores legais da Companhia, classificam a multa referente aos exercícios de 2004 à 2006 como risco de perda remoto; já a multa aplicada em 2007 foi avaliada como risco de perda possível.

Notas Explicativas

19 Arrendamento mercantil

a. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	<u>Pagamentos futuros mínimos</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Até um ano	218	1.049
Acima de um ano e até cinco anos	-	48

A Companhia opera com 52 veículos de frota (67 em 31 de dezembro de 2010) com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

A Companhia reconheceu as despesas com operações de arrendamento mercantil operacional no montante de R\$ 444 em 30 de setembro 2011 (R\$ 1.879 em 30 de setembro de 2010).

b. Financeiro

A Companhia possui ativos num montante de R\$ 2.145 obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até três anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia.

Ativo imobilizado – valor líquido

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Veículos	1.758	1.739

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia reconheceu como despesa financeira o montante de R\$ 176 e R\$ 296 relativos à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<u>30/09/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>
Até um ano	927	835	802	734
Acima de um ano e até cinco anos	754	734	1.229	1.220

Os valores presentes acima foram calculados com base na taxa de juros dos contratos de arrendamento mercantil.

Notas Explicativas**20 Provisão de manutenção**

	31/12/2010	30/09/2011				Total
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	
Circulante						
Provisão de manutenção	106.875	16.765	8.769	(86.201)	24.957	71.165
Não circulante						
Provisão de manutenção	50.473	13.718	5.910	-	(24.957)	45.144

Os projetos com início de provisão durante o exercício de 2009 ou antes, foram trazidos a valor presente à taxa de 14,75% ao ano, e os projetos com início de provisão a partir do exercício de 2010 foram trazidos a valor presente à taxa de 12,34% ao ano. As taxas utilizadas referem-se às taxas de mercado para estes períodos.

Em 30 de setembro de 2011 o montante provisionado corresponde a R\$ 148.551 do valor nominal das projeções de gastos (R\$ 202.540 em 31 de dezembro de 2010).

21 Patrimônio líquido***Dividendos***

Em 29 de abril de 2011, conforme ata de Assembleia Geral Ordinária, a Companhia propôs distribuição de dividendos no montante de R\$ 373.873, correspondente a R\$ 2,14 por ação, sendo R\$ 87.587 à conta parte da reserva de retenção de lucros do exercício de 2010 e R\$ 286.287 à conta parte dos lucros apurados no exercício de 2010. Do montante proposto, em 02 de maio de 2011 foi pago R\$ 98.000, correspondente a 0,56 por ação e o saldo restante de R\$ 275.874, correspondente a R\$ 1,58 por ação será pago até 31 de dezembro de 2011.

22 Receitas

	30/09/2011	30/09/2010
Receita de pedágio	1.113.784	1.006.102
Receitas de construção	38.969	276.711
Receitas acessórias	15.734	14.177
Receita bruta	1.168.487	1.296.990

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

Notas Explicativas

	30/09/2011	30/09/2010
Receitas brutas	1.168.487	1.296.990
Menos:		
Impostos sobre receitas	(86.040)	(77.970)
Ganhos na arrecadação	195	428
Total das receitas	<u>1.082.642</u>	<u>1.219.448</u>

23 Resultados financeiros

	30/09/2011	30/09/2010
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil	(62.725)	(55.323)
Juros sobre impostos parcelados	(31.106)	(22.839)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(14.678)	(21.494)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(9.317)	(9.880)
Variação monetária sobre debêntures	(6.900)	(14.079)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(718)	(87)
Juros e multas sobre obrigações fiscais - Lei 11.941/09	-	(42.040)
Capitalização de custos dos empréstimos	5.120	31.306
	<u>(120.324)</u>	<u>(134.436)</u>
	30/09/2011	30/09/2010
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	7.979	7.406
Variação monetária sobre debêntures	398	-
Descontos obtidos	104	22
Descontos obtidos – Lei nº. 11.941/09	-	28.200
Juros e outras receitas financeiras	126	1.627
	<u>8.607</u>	<u>37.255</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(111.717)</u>	<u>(97.181)</u>

24 Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

	30/09/2011				31/12/2010			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
Ativos								
Aplicações financeiras	40.115	-	-	40.115	65.349	-	-	65.349
Contas a receber de clientes	-	5.026	-	5.026	-	4.059	-	4.059
Partes relacionadas	-	79.589	-	79.589	-	75.276	-	75.276
Passivos								
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil	-	-	(280.893)	(280.893)	-	-	(335.225)	(335.225)
Debêntures	-	-	(383.146)	(383.146)	-	-	(528.403)	(528.403)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(52.526)	(52.526)	-	-	(61.715)	(61.715)
Partes relacionadas	-	-	(9.402)	(9.402)	-	-	(5.431)	(5.431)
Total	40.115	84.615	(725.967)	(601.237)	65.349	79.335	(930.774)	(786.090)

(a) Valores líquidos do custo de transação

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de notas promissórias e debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (*)	384.896	415.711	529.601	532.093
Notas Promissórias	55.204	60.463	50.515	51.364

(*) Valores brutos dos custos de transação

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras de curto prazo, no valor de R\$ 40.115 em 30 de setembro de 2011.

Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de setembro de 2012. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Notas Explicativas

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

Abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas:

Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito no resultado em R\$		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	126.133	(35.591)	(38.194)	(40.796)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2012	258.763	(24.620)	(30.773)	(36.924)
Notas promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2011	55.204	(951)	(1.175)	(1.395)
Total do efeito de ganho ou (perda)				(61.162)	(70.142)	(79.115)

As taxas de juros consideradas para 12 meses foram:

CDI (1)	11,88%	14,85%	17,82%
IGP-M (2)	7,46%	9,32%	11,19%

Abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se a taxa de 30/09/2011, divulgada pela CETIP.

(2) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2011 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

25 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2011, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de Engenharia – Ampliação e melhoramentos, cobertura por obra – R\$ 68.646;
- Risco de Engenharia – Conservação e manutenção – R\$ 25.000;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 71.000;
- Responsabilidade Civil – R\$ 75.000;
- Perda de receita – R\$ 142.545.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 353.361, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

Notas Explicativas

Veículos: Cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 177.000 (R\$ 1.000 por veículo), para danos morais de R\$ 17.700 (R\$ 100 por veículo), para equipamentos R\$ 96 (R\$ 2 por veículo) e para acessórios R\$ 125 (R\$ 2,60 por veículo).

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

26 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

a) Decorrente do direito de outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	<u>Valor nominal</u>		<u>Valor presente</u>	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Outorga fixa a pagar	1.629.651	1.743.069	1.391.005	1.462.352

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Esses compromissos atualizados até 30 de setembro de 2011 estavam assim distribuídos:

	Valor Nominal	Valor Presente
2011	61.885	61.385
2012	247.542	238.186
2013	247.542	226.844
2014	247.542	216.042
2015	247.542	205.754
Após 2015	577.598	442.794
	<u>1.629.651</u>	<u>1.391.005</u>

No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 144.184 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 79.255 em 30 de setembro de 2010).

A Companhia reteve 16 (dezesesseis) parcelas de ônus fixo relativas ao período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011 e está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo nº. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia.

Notas Explicativas

b) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 30 de setembro de 2011 era de R\$ 5.951 (R\$ 22.556 em 31 de dezembro de 2010).

A Companhia reteve 06 (seis) parcelas de ônus variável (DER – Departamento de Estradas de Rodagem) no montante de R\$ 18.854 relativas ao período de novembro de 2009 a abril de 2010, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n.º 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia. No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 23.002 referente ao direito de outorga variável (R\$ 17.662 em 30 de setembro de 2010).

c) Compromisso com o Poder Concedente

A Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente. Em 30 de setembro de 2011, esses compromissos de investimentos estavam estimados em R\$ 981.374 (R\$ 1.026.249 em 31 de dezembro de 2010), a serem realizados até o final do prazo da concessão.

d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS

De acordo com o Termo Aditivo Modificativo n.º 16/06, a partir de maio de 2007 até o final da Concessão, a diferença de 2% para 3% referente à majoração da alíquota da COFINS sobre os fatos geradores ocorridos a partir de abril de 2007 e recolhida pela Companhia, será descontada mensalmente do direito de outorga fixo da Concessão, recompondo o equilíbrio-financeiro do contrato, uma vez que não foi considerada a incidência dessa contribuição nas projeções financeiras que serviram de base à adjudicação do objeto da licitação.

27 Eventos subsequentes

Em 28 de outubro de 2011, foi aprovada em reunião do conselho de administração, a segunda emissão de até 400 (quatrocentas) notas promissórias comerciais, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 2.500, no valor total de até R\$ 1.000.000, na data de emissão, e vencimento de até 360 (trezentos e sessenta) dias, que serão objeto de oferta pública de distribuição com garantia firme e esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

Jundiaí, 08 de novembro de 2011.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA
Diretor Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

Jundiaí, 08 de novembro de 2011.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA
Diretor Operacional